

Apostas esportivas atraem 15% no Brasil, diz Datafolha

Apostas esportivas atraem jovens e chegam a 15% da população

Apelo de jogos online é maior entre homens mais novos, mostra pesquisa Datafolha; gasto mensal médio é de R\$ 263

BETS NO BRASIL

João Gabriel e Paulo Saldanha

BRASÍLIA Pesquisa Datafolha revela que 15% dos brasileiros dizem fazer ou já ter feito apostas esportivas online, as chamadas bets. A prática está disseminada pelo país, mas o fenômeno é maior entre jovens e homens.

Quase um terço (28%) dos brasileiros de 16 a 24 anos afirma que já apostou. É o dobro da média de 15% para todo o país —7% dizem ter apostado, mas não apostam mais, e 8%, que continuam apostando.

Pesquisadores, médicos, educadores e integrantes de grupos de apoio a viciados em jogos relataram a Folha uma propagação entre jovens e adolescentes, com recorrência de casos problemáticos, mesmo com a proibição legal para menores de 18 anos. O gasto médio mensal entre o total de pessoas que apostam é de R\$ 263 —equivalente a 20% do salário mínimo de 2023. Três em cada dez apostadores afirmam gastar mais de R\$ 100 por mês, mostra o Datafolha. Essa tem sido uma atividade masculina: 24% relataram ter apostado. Entre as mulheres, esse índice é de 9%.

Metade dos apostadores também diz que perdeu mais dinheiro do que ganhou. A pesquisa foi realizada em 5 de dezembro de 2023, com 2.004 entrevistas presenciais em 135 municípios, com pessoas de 16 anos ou mais de todas as regiões. A margem de erro é de dois pontos percentuais para baixo ou para cima.

A oferta de sites de apostas esportivas é liberada no Brasil desde 2018, após lei aprovada no governo Michel Temer (MDB). A partir disso, propagandas de bets passaram a dominar a grade da TV aberta, sobretudo em jogos de futebol. As redes sociais foram inundadas de anúncios, virando grande convergência entre as indústrias de games e de apostas. "Isso vai realmente aproximando crianças e jovens de jogos de azar, que são proibidos para menores de idade, e faz com que cada vez mais se torne algo naturalizado", diz De acordo com Spritzer, a literatura científica mostra que a prevalência de vício em jogos em adolescentes é entre 2% e 4%, o dobro do que se vê entre os mais velhos. "Jovens

ou algoritmos fraudulentos. Já há investigações criminais sobre casos desse tipo.

Foi a partir de um anúncio nas redes sociais que o estudante Fábio [nome fictício], 17, chegou a um site de apostas. Morador da zona rural do Distrito Federal, ele não teve dificuldade para se cadastrar, mesmo sendo menor de idade. "Vi um link no Instagram e fui redirecionado para o site. Lá eu tive que criar uma conta, coloquei e-mail, senha e falei que tinha 18 anos. Só marquei numa caixa ali: 'eu sei que não tenho idade'. Depois mais R\$ 20, que também se foram rapidamente. Faltava que meus amigos apostam. 'Joguei por curiosidade. Vi a propaganda, e pessoal comentando, e falei: 'Por que não tentar?'. Como tinha ganhado dinheiro, resolvi não ficar gastando mais'".

Mateus Castello Branco leciona há cinco anos no Centro de Ensino Médio Elefante Branco, maior escola pública de ensino médio de Brasília. Ele diz ter percebido uma febre entre os alunos.

"Há grupos, principalmente de meninos, envolvidos quase que de forma compulsiva com os aplicativos de apostas ou jogos que prometem ganhos rápidos. Acreditam que realmente ficarão ricos, resistindo às vezes a largar o celular para prestar atenção à aula".

A Folha questionou secretarias de Educação de todos os estados, que concentram as matrículas de ensino médio. Nenhuma disse ter tido relatos de problemas graves com apostas entre alunos, assim como não há apêses específicas relacionadas ao tema.

O médico Daniel Spritzer, pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e coordenador do Grupo de Estudos sobre Adições Tecnológicas no estado, diz haver grande convergência entre as indústrias de games e de apostas. "Isso vai realmente aproximando crianças e jovens de jogos de azar, que são proibidos para menores de idade, e faz com que cada vez mais se torne algo naturalizado", diz.

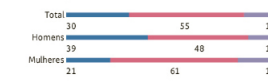
De acordo com Spritzer, a literatura científica mostra que a prevalência de vício em jogos em adolescentes é entre 2% e 4%, o dobro do que se vê entre os mais velhos. "Jovens

Reportagens fazem rano X do fenômeno das apostas online

A profusão de sites de apostas esportivas online no Brasil é objeto de série de reportagens Bets no Brasil, que a Folha publica a partir deste domingo (14). O não X mostra o alcance desse tipo de prática, os impactos sociais e econômicos com a disseminação de jogos de azar online, como risco de vício em menores de idade, além dos interesses empresariais e casos sob investigação. O nome bet vem do inglês "apostar". O negócio online disparou no Brasil a partir de uma lei de 2018, que liberou o funcionamento das casas online.

Apostar online é realidade para 15% da população

Você é a favor ou contra as apostas esportivas online?



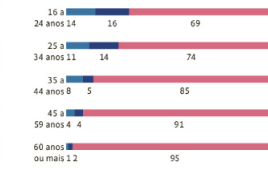
Já fez ou costuma fazer apostas esportivas online, as chamadas bets?

Em % Já fez, mas não costuma fazer mais Costuma fazer mesmo que de vez em quando, hoje em dia Nunca fez Não sabe



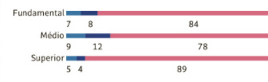
Proporção de quem já apostou é maior entre mais novos

Em % Já fez, mas não costuma fazer mais Costuma fazer mesmo que de vez em quando, hoje em dia Nunca fez Não sabe



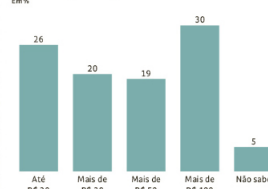
Prevalência de apostadores é maior entre quem tem até o ensino médio ou superior

Em % Já fez, mas não costuma fazer mais Costuma fazer mesmo que de vez em quando, hoje em dia Nunca fez Não sabe



R\$ 263 é o valor médio gasto por mês entre aqueles que costumam fazer apostas esportivas

Em % Quanto você costuma gastar por mês, em média, com essas apostas esportivas online?



Pensando nas apostas que já fez, teve mais ganhos ou mais perdas?

Em % Mais ganhos Mais perdas Nem ganhos nem perdas Não sabe



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 2.004 pessoas de 16 anos ou mais em 135 municípios pelo Brasil, no dia 5 de dez. 2023. A margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos. Devido a arredondamentos, totais podem passar de 100%.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Esportes Caderno: B Pagina: 1